Quartel em Chapecó/SC, 18 de junho de 2009.
(Quinta-Feira)

Publico para o conhecimento do 6º BBM e devida execução o seguinte:

1ª PARTE - SERVIÇOS DIÁRIOS

ESCALAS DE SUPERVISOR DA ÁREA DO 6º BBM

-08 horas 19/06/09 às 08 horas 20/06/09 - 2º Ten BM Mat 927264-0 Diego Maciel Serafim	CEL 9142-2681	
-08 horas 20/06/09 às 08 horas 21/06/09 - Maj BM Mat 900208-1 Luiz Carlos Balsan	CEL 9987-6961	Res 3321-0188
-08 horas 21/06/09 às 08 horas 22/06/09 – Maj BM Mat 918028-1 Aldo José Franz	CEL 9142-2665	Res 3622-6460
-08 horas 22/06/09 às 08 horas 23/06/09 – Cap BM Mat 920235-8 Charles Fabiano Acordi	CEL 9968-0999	
-08 horas 23/06/09 às 08 horas 24/06/09 - 2º Ten BM Mat 926200-8 André Luiz Grigulo	CEL 9139-7321	
-08 horas 24/06/09 às 08 horas 25/06/09 – 2º Ten BM Mat 927297-6 Marco Antônio Eidt	CEL 84177084;	
-08 horas 25/06/09 às 08 horas 26/06/09 – Maj BM Mat 918028-1 Aldo José Franz	CEL 9142-2665	Res 3622-6460

Demais escalas conforme serviço das OBM/6º BBM.

2ª PARTE - ENSINO E INSTRUÇÃO

(Sem Alteração)

3ª PARTE - ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

(Sem Alteração)

ALTERAÇÃO DE OFICIAIS:

Férias - Adiantamento de Gozo:

A 12 de junho de 2009, do signatário, Cmt Interino do 6º BBM (Chapecó), concedido 01 (um) dia para desconto em férias.

A 15 de junho de 2009, do 2º Ten BM Mat 927297-6 Marco Antônio **Eidt**, Ch da SAT da 1ª/6º BBM (Chapecó), concedido 05 dias para desconto em férias.

Destino:

A 14 de maio de 2009, do Cap BM Mat 920849-6 Walter **Parizotto**, Cmt da 3ª/6º BBM (Xanxerê) à cidade de Florianópolis-SC, a fim de participar do seminário do GTC (Grupo Técnico Científico), com retorno no dia 17 de maio de 2009.
Transcrito do BI nº 024/3ª/6º BBM.

A 14 de junho de 2009, do Maj BM **Aldo** José Franz, Cmt da 2ª/6º BBM (São Miguel do Oeste), à cidade de Florianópolis, a fim de participar de solenidade de formatura e promoção.
Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do signatário, Cmt Interino do 6º BBM (Chapecó), à cidade de Dionísio Cerqueira-SC, a fim de participar de formatura de promoção dos BBMM, Sub Ten Mat 913385-2 **Claudir** Rodrigues da Veiga e Cb Mat 913388-7 **Eloi** José Pereira, com retorno na mesma data.

A 17 de junho de 2009, do 2º Ten BM Mat 927264-0 **Diego** Maciel Serafim, Cmt do 1º/2ª/6º BBM (São Miguel do Oeste), à cidade de São Domingos-SC, a fim de realizar diligências referentes ao IPM nº 01/6º BBM/09 e IT nº 003/6º BBM/09, passando por Chapecó no retorno para tratar de assuntos administrativos, retornando na mesma data.

Transcrito do BI nº 023/2ª/6ª BBM.

Apresentação:

A 12 de junho de 2009, do Cap BM Mat 918028-1 **Aldo** José Franz, Cmt da 2ª/6ºBBM (São Miguel do Oeste), por término de férias regulamentares.

Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

A 17 de junho de 2009, do Maj BM Mat 918028-1 **Aldo** José Franz, Cmt da 2ª/6º BBM (São Miguel do Oeste), por ter retornado da cidade de Florianópolis-SC, onde participou de solenidade de formatura e promoção.

Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

Férias/Gozo:

A 15 de junho de 2009, do Cap BM Mat 920849-6 Walter **Parizotto**, da 3ª/6º BBM (Xanxerê), concedido o gozo de férias regulamentares.

Transcrito do BI nº 023/3ª/6º BBM.

ALTERAÇÃO DE SUB TEN E SARGENTOS:

Apresentação:

A 15 de junho de 2009, do 3º Sgt BM Mat 913032-2 Neivaldo **Tomasi**, Cmt do 1º/3º/1ª/6º BBM (Modelo), por término de licença especial.

Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do 2º Sgt BM Mat 914367-0 Rubens Alves de **Medeiros**, do PCS da 1ª/6º BBM (Chapecó), por término de férias regulamentares.

Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

Funções Diversas:

A 15 de junho de 2009, reassume o Comando do 1º/3º/1ª/6º BBM (Modelo) o 3º Sgt BM Mat 913032-2 Neivaldo **Tomasi**, do 1º/3º/1ª/6º BBM (Modelo), deixando de responder pelo Comando do 1º/3º/1ª/6º BBM (Modelo) o 2º Sgt BM Mat 921222-1 Nelci José **Dall'Agnol**, do 3º/1ª/6º BBM (Pinhalzinho).

Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

Licença Especial - Gozo:

A de 15 de junho de 2009, do 1º Sgt BM Mat 916466-9 **Wilson** José Sturm, do 2º/2ª/6º BBM (Dionísio Cerqueira), concedido um mês de licença especial referente ao 1º mês do 4º quinquênio.

Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do 2º Sgt BM Mat 920501-2 **Edilson** Carlos Giovanaz, do PCS/2ª/6º BBM (São Miguel do Oeste), concedido um mês de licença especial referente ao 3º mês do 2º quinquênio.
Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

Destino:

A 15 de junho de 2009, do 3º Sgt BM Mat 914953-8 **Luizberto** Hercilio Costa, do 2º/2º/2ª/6º BBM (Palma Sola), à sede do 2º/2ª/6º BBM (Dionísio Cerqueira), a fim de participar da solenidade de promoção de praças realizada naquela OBM, com retorno na mesma data.
Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

A 17 de junho de 2009, do 3º Sgt BM Mat 914815-9 Carlos Roberto **Scariot**, do 1º/2ª/6º BBM (São Miguel do Oeste), à cidade de São Domingos, a fim de realizar diligências, na função de motorista e escrivão no IPM nº 01/6º BBM/09, passando por Chapecó no retorno para tratar de assuntos administrativos, retornando na mesma data.
Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

Férias – Adiantamento de Gozo:

A 05 de junho de 2009, do Subtenente BM Mat 907830-4 José Carlos **Andriollo**, do 5º/1ª/6º BBM (São Carlos), concedido 01 (um) dia para desconto em férias.
Transcrito da NB nº 024/1ª/6º BBM.

ALTERAÇÃO DE CABOS E SOLDADOS:

Autorização:

Autorizado ao Sd Mat BM 927089-2 Laucir **Berlanda**, inscrever-se em Concurso Público ao Curso de Formação de Oficiais BM CFO, conforme edital 001/CBMSC/SSP/2009. Conforme Parte Nº 79/2009.
Transcrito do BI nº 024/3ª/6º BBM.

Licença Especial/Gozo:

A 15 de junho de 2009, do Sd BM Mat 923854-6 Amarildo José **Cecchin**, concedido um mês de licença especial referente ao 2º mês do 2º quinquênio.
Transcrito do BI nº 024/3ª/6º BBM/2009.

A 15 de junho de 2009, do Cb BM Mat 915094-3 João Francisco **Gosche**, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), concedido um mês de licença especial referente ao 3º mês do 4º quinquênio.
Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do Sd BM Mat 921545-0 Edson Luiz **De Souza**, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), concedido um mês de licença especial referente 1º mês do 3º quinquênio.
Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

Férias/Gozo:

A 15 de junho de 2009, do Sd BM Mat 927061-2 **Paulo** Roberto dos Santos, do 2º/3ª/6º BBM (Xaxim), concedido 30 (trinta) dias de férias regulamentares.
Transcrito do BI nº 024/3ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do SD BM Mat 927081-7 Rubens **Picolotto**, do 1º/3ª/6º BBM (Xanxerê), concedido 30 (trinta) dias de férias regulamentares.
Transcrito do BI nº 024/3ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do Sd BM Mat 927086-8 Giovanni **Rambo**, do 1º/3º/2ª/6º BBM (Cunha Porã), concedido 30 (trinta) dias de férias regulamentares.
Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do Cb BM Mat 914952-0 Junior Cesar **Zenatti**, do 2º/2ª/6º BBM (Dionísio Cerqueira), concedido 30 (trinta) dias de férias regulamentares.
Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM/2009.

A 15 de junho de 2009, do Sd BM Mat 922671-0 **Gerson** Luiz Schueigert, do 2º/2ª/6º BBM (Dionísio Cerqueira), concedido 30 (trinta) dias de férias regulamentares.
Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do Sd BM Mat 927068-0 Sidinei **Dezordi**, do PCS/2ª/6º BBM (São Miguel do Oeste), concedido 30 (trinta) dias de férias regulamentares.
Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do Sd BM Mat 928128-2 Ricardo **Tolfo**, do 5º/1ª/6ºBBM (São Carlos), concedido 30 (trinta) dias de férias regulamentares.
Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do Cb BM Mat 916187-2 Maximino **Missio**, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), concedido 30 (trinta) dias de férias regulamentares.
Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do Sd BM Mat 922645-1 **Altair** Zamboni, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), concedido 30 (trinta) dias de férias regulamentares.
Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do Sd BM Mat 927064-7 **Alberto** Dal Piva Neto, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), concedido 30 (trinta) dias de férias regulamentares.
Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do Sd BM Mat 927793-5 Alberto Augusto **Wille**, do 1º/1ª/6ºBBM (Chapecó), concedido 30 (trinta) dias de férias regulamentares.
Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do Sd BM Mat 927803-6 Rodrigo **Suzin**, do 1º/1ª/6ºBBM (Chapecó), concedido (30) dias de férias regulamentares.
Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

Apresentação:

A 11 de junho de 2009, do Sd BM Mat 916469-3 Aureliano **Fagundes** da Silva Filho, do 1º/2º/2ª/6º BBM (São José do Cedro), por ter deslocado-se à OBM de Palma Sola para suprir a deficiência de Bombeiros Militar naquela OBM, cumprindo escala.
Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

A 13 de junho de 2009, do Sd BM Mat 927757-9 Alan Francisco de **Castro**, do 1º/1º/3ª/6º BBM (Ponte Serrada), por término de férias regulamentares.
Transcrito do BI nº 024/3ª/6º BBM.

A 13 de junho de 2009, do Sd BM Mat 921789-4 Glademir Antonio **Darros**, do 2º/3ª/6º BBM (Xaxim), por término de férias regulamentares.
Transcrito do BI nº 024/3ª/6º BBM.

A 14 de junho de 2009, do Sd BM Mat 921560-3 Aldo Luiz **Zanato**, do 1º/2ª/6º BBM (São Miguel do Oeste), por término de férias regulamentares.
Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

A 14 de junho de 2009, do Sd BM Mat 927724-2 **Eber** André Vogt do 1º/2ª/6º BBM (São Miguel do Oeste), por término de férias regulamentares.
Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

A 14 de junho de 2009, do Sd BM Mat 923513-2 **Angelo** Bortoli Junior, do 1º/2º/2ª/6º BBM (São José do Cedro), por ter deslocado-se a OBM de Palma Sola para suprir a deficiência de Bombeiros Militar naquela OBM, cumprindo escala.
Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

A 14 de junho de 2009, do Sd BM Mat 926448-5 Leandro Luís de **Souza**, do 1º/3º/2ª/6º BBM (Cunha Porã), por término de férias regulamentares.
Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

A 14 de junho de 2009, do Sd BM Mat 914817-5 Celso Lotario **Kiihn**, do 2º/2ª/6º BBM (Dionísio Cerqueira), por término de férias regulamentares.
Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

A 14 de junho de 2009, do Sd BM Mat 921559-0 **Eloir** José Weirich, do 2º/2ª/6º BBM (Dionísio Cerqueira), por término de férias regulamentares.
Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

A 14 de junho de 2009, do Sd BM Mat 922672-9 **Ivandro** Fortes, do 2º/2ª/6º BBM (Dionísio Cerqueira), por término de licença especial.
Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do Sd BM Mat 923486-1 **Oldair** Schmitz, do 1º/4º/2ª/6º BBM (Iporã do Oeste), por término de férias regulamentares.
Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do Sd BM Mat 927104-0 **Tannury** Allan Bersch, do 3º/2ª/6º BBM (Maravilha) por término de licença especial.
Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do Sd BM Mat 927659-9 Anderson **Rodrigues** da Veiga, do 3º/1ª/6º BBM (Pinhalzinho), por término de férias regulamentares.
Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do Cb BM Mat 94830-2 João Carlos **Claro**, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), por término de licença especial
Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do Sd BM Mat 921548-4 **Edilson** João Franceschina, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), por término de férias regulamentares.
Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do Sd BM Mat 925291-6 Pedro Ademir **Voltolini**, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), por término de férias regulamentares.
Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do Sd BM Mat 927088-4 **Alexandre** Silva Danieli, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), por término de férias regulamentares.
Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do Sd BM Mat 927094-9 Rangel **Kehl**, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), por término de férias regulamentares.
Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do Sd BM Mat 927071-0 **Nolan** Rafael Wolkweis, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), por término de férias regulamentares.
Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do Sd BM Mat 927733-1 **Alessandro** Espindola Escobar, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), por término de férias regulamentares.
Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

A 15 de junho de 2009, do Sd BM Mat 927069-8 Frabécio **Mocellin**, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), por término de férias regulamentares.
Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

Funções Diversas:

A 08 de junho de 2009, assume a Coordenação do Serviço Voluntário do Corpo de Bombeiros Comunitário de Pinhalzinho, o Sd BM Mat 927091-4 Jandre Emerson **Paludo**, do 3º/1ª/6º BBM (Pinhalzinho), deixando de responder o Cb BM Mat 914810-8 Alberi **Bianchet**, devido a transferência ao CEBM, a fim de frequentar o Curso de Formação de Sargentos CFS-2009.
Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

Destino:

A 08 de junho de 2009, do Cb BM Mat 914810-8 Alberi **Bianchet**, do 3º/1ª/6º BBM (Pinhalzinho) para o CEBM (Florianópolis), a fim de frequentar o Curso de Formação de Sargentos CFS-2009.
Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

A 08 de junho de 2009, do Cb BM Mat 920517-9 Valter Luciano **Huning**, do 1º/1ª/6ºBBM (Chapecó) para o CEBM (Florianópolis), a fim de frequentar o Curso de Formação de Sargentos CFS – 2009.
Transcrito da NB nº 023/1ª/6º BBM.

A 16 de junho de 2009, do Sd BM Mat 927724-2 **Eber** André Vogt, do 1º/2ª/6º BBM (São Miguel do Oeste), à cidade de Guaraciaba a fim de suprir a deficiência de Bombeiro Militar naquela OBM, cumprindo escala.
Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

Visita Médica:

A 15 de junho de 2009, do Cb BM Mat 913378-0 Ademar **Machado**, do 2º/2ª/6º BBM (Palma Sola), compareceu a visita médica, obtendo o seguinte parecer: deverá ficar afastado dos trabalhos profissionais por 07 dias a contar de 15 de junho de 2009, conforme parecer do Cap PM Médico José Pegoraro Foresti, CRM/SC 3597.

Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

4ª PARTE – JUSTIÇA E DISCIPLINA

Elogio:

Por solicitação do 2º Sgt BM Mat 921222-1 Nelci José **Dall'Agnol**, aprovo elogio o Cb BM Mat 914810-8 Alberi **Bianchet**, do 3º/1ª/6º BBM (Pinhalzinho) pelo excelente trabalho realizado junto a Coordenação do Serviço Voluntário do Corpo de Bombeiros Comunitário de Pinhalzinho, bem como, pelo trabalho realizado junto a Comunidade Pinhalense, sempre ativo e participante em todas as atividades lá realizadas, seja em palestras e visitas de alunos no Quartel, onde o mesmo realizava demonstrações de salvamento em altura, fato esse divulgado pela imprensa escrita local, por diversas vezes. O Cb BM Bianchet durante o trabalho operacional sempre demonstrou profissionalismo e competência nas missões a ele confiadas, servindo de exemplo a pares e a seus subordinados. Desejamos a ele sucesso na nova missão no CEBM como aluno do CFS 2009. Individual, averbe-se.

Designação de Escrivão:

Aos quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e nove, designo nos Termos do Artigo 245 em seu Parágrafo 4º do Código de Processo Penal Militar, o 3º Sgt BM Carlos Roberto **Scariot**, para servir de Escrivão nos Autos do IPM de Portaria nº 032/6º BBM/09, do qual estou Encarregado de proceder, lavrando-se o competente Termo de Compromisso.

DIEGO MACIEL SERAFIM

2º Ten BM Encarregado do IPM

Transcrito do BI nº 023/2ª/6º BBM.

SOLUÇÃO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR 08/3ª CIA/2009:

Pelas conclusões que chegou o 2º Sgt BM Mat 913386-0 Cereni Alves de **Oliveira**, encarregado do presente Processo Administrativo, instaurado com a finalidade de apurar a possibilidade do Sd BM Mat 927798-6 **Cristiano** Braum, ter cometido as transgressões disciplinares tipificadas no libelo acusatório, ao afastar-se de qualquer lugar em que deva estar por força de disposição legal ou ordem e desrespeitar regras de trânsito, medidas gerais de ordem policial, judicial ou administrativa.

Dou a seguinte solução:

a) Concordo com o parecer e com as conclusões com que chegou o encarregado, entendendo que houve transgressão por parte Sd BM Mat 927798-6 **Cristiano** Braum dos itens 26 e 79 do Anexo I do RDCBM com o atenuante 1, 2 e 5 do Artigo 17 e os agravantes 5 e 6 do Artigo 18 do RDPMSC.

b) Pelo exposto, por entender que houve infração, resolvo punir Sd BM Mat 927798-6 **Cristiano** Braum com 24 horas de detenção, classifico a punição como média, permanece ainda no bom comportamento.

c) Secretaria intimar o acusado da presente solução.

d) Publicar a presente no BI da 3ª/6º BBM.

Quartel em Xanxerê/SC, 15 junho de 2009

MARCELO FIÓRIO
Cap BM Resp p/ Cmt da 3ª/ 6º BBM

Transcrito do BI nº 024/3ª/6º BBM.

SOLUÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº 05/6º BBM/2009:

Pelas conclusões a que chegou o 2º Ten BM Mtcl 926200-8 André Luiz Grígulo, encarregado do Processo Administrativo Disciplinar nº 05/6º BBM/2009, instaurado através da Portaria nº 10, de 26 de março de 2009, com a finalidade de apurar a possibilidade do Sd BM Mtcl 921555-7 Luciano Alberto Reinehr, do 1º/3º/1ª/6º BBM (Modelo), ter cometido transgressão disciplinar quando teria participado do movimento de paralisação de Policiais e Bombeiros Militares, ocorrido no final do mês de dezembro de 2008 em Florianópolis.

Dou a seguinte solução:

a) Concordar com o parecer do Encarregado do Processo Administrativo Disciplinar, entendendo que houve transgressão disciplinar, pois não há como imaginar que o Sd Reinehr, que mora em Chapecó e trabalha em Modelo, estava por acaso em uma manifestação em Florianópolis. Caracterizando, desta forma, sua intenção em colaborar com o movimento, pelo menos, de forma presencial.

Quanto a sua participação na manifestação, o RDPMSC é claro em proibir: “tomar parte em qualquer manifestação coletiva, seja de caráter reivindicatório, seja de crítica ou de apoio a ato de superior”. O movimento de paralisação de Policiais e Bombeiros Militares ocorrido em dezembro de 2008 foi uma das piores manifestações de indisciplina e quebra da hierarquia militar que se tem notícia na história das Instituições, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. As Instituições saíram por demais enfraquecidas, interna e externamente, posto que toda a sociedade testemunhou e foi vítima dos excessos cometidos pelos manifestantes. Sem falar das feridas internas que por certo jamais irão cicatrizar. Cada participação, em especial, está sendo investigada através de processos administrativos e judiciais, sendo que a participação do Sd Reinehr foi apenas presencial, como apoio numérico, pelo que consta dos autos. Participação esta de menor relevância, mas não insignificante, posto que toda grande manifestação só tem sucesso em virtude da participação de cada um dos presentes.

b) Há elementos suficientes de prova, de autoria e materialidade, para afirmar que o Sd BM Mtcl 921555-7 Luciano Alberto Reinehr, do 1º/3º/1ª/6º BBM (Modelo), cometeu a transgressão disciplinar a ele imputada, item 102 do Anexo I do RDPMSC;

c) Resolvo punir o Sd BM Mtcl 921555-7 Luciano Alberto Reinehr, do 1º/3º/1ª/6º BBM (Modelo), com uma repreensão, por ter infringido o item 102 do Anexo I, do RDPMSC, com as atenuantes 1 e 2 do artigo 17 e agravantes 4, 8 e 10 do art. 18 do RDPMSC;

d) Cmdo da 1ª/6º BBM, intimar o acusado da presente solução;

e) Ajudância: publicar a presente solução no Boletim Interno do 6º BBM; esperar o prazo recursal e em não havendo recurso, publicar a punição em Boletim Interno do 6º BBM e após inseri-la no SIRH;

f) Arquivar o presente Processo Administrativo Disciplinar no B -2 do 6º BBM.

Chapecó-SC, 17 de junho de 2009.

ALTAIR SALÉSIO RODRIGUES – Maj BM
Maj BM Cmt Intº do 6º BBM

SOLUÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº 06/6º BBM/2009:

Pelas conclusões a que chegou o 2º Ten BM Mtel 926200-8 André Luiz Grígulo, encarregado do Processo Administrativo Disciplinar nº 06/6º BBM/2009, instaurado através da Portaria nº 11, de 26 de março de 2009, com a finalidade de apurar a possibilidade do Sd BM Mtel 925008-5 Rogério Golin, do 3º/2ª/6º BBM (Maravilha), ter cometido transgressão disciplinar por ocasião de sua participação no movimento de paralisação de Policiais e Bombeiros Militares, ocorrido no final do mês de dezembro de 2008 em que o mesmo foi visto e fotografado em Florianópolis, junto com os demais manifestantes.

Dou a seguinte solução:

a) Concordar com o parecer do Encarregado do Processo Administrativo Disciplinar, entendendo que houve transgressão disciplinar, por parte do Sd BM Golin, pelos seguintes motivos:

Em sua defesa prévia, de Fls. 46 a 51, o Sd BM Golin não nega sua participação no movimento, mas reafirma com base em preceitos Constitucionais e respeitáveis doutrinas nacionais, que sua participação no movimento de paralisação de Policiais e Bombeiros Militares ocorrido em dezembro de 2008, está amparada constitucionalmente, pelo preceito da liberdade de manifestação de pensamento e que esta liberdade não pode ser de qualquer forma tolhida.

Esta tese de defesa do acusado não pode prosperar por diversas razões:

- Nenhum dos direitos fundamentais previstos da Constituição da República é absoluto. Nem os mais relevantes, como o direito à vida e à liberdade são invioláveis. É possível tirar a vida de alguém, em legítima defesa, por exemplo. É possível privar cidadãos de suas liberdades, através das várias espécies de prisões legalmente previstas. Sem se alongar mais na questão, todos os direitos previstos na Constituição são relativizados, dependendo das circunstâncias fáticas.

- É livre a manifestação do pensamento, desde que a manifestação deste pensamento não viole a as leis e regulamentos vigentes. De forma alguma a manifestação de nossos pensamentos está livre de quaisquer responsabilidades, pelo contrário, amplas legislações penais e civis cuidam de restringi-lo.

- Apesar de descabida a afirmação de que todos nós temos direito a livre manifestação do pensamento, sem responsabilidades, mesmo assim, esta tese não se aplica ao presente caso, pois o movimento de paralisação de Policiais e Bombeiros Militares ocorrido em dezembro de 2008, foi muito além de uma simples manifestação pública de “pensamento”. Foram praticadas, pelo conjunto dos manifestantes, ao longo de todos os dias de protesto, uma grande diversidade de crimes militares e transgressões disciplinares. Policiais e Bombeiros Militares foram cerceados de seus direitos de ir e vir. Eles eram impedidos de entrar e sair dos quartéis para trabalhar. Viaturas tiveram seus pneus esvaziados. Ocorrências deixaram de ser atendidas por todo o Estado, em virtude dos bloqueios feitos nos portões dos quartéis. Em decorrência disso, vários cidadãos tiveram seus direitos de serem atendidos pelo poder público negado. Desrespeitos, insubordinações, violências contra superior foram cometidas e amplamente divulgadas na imprensa de todo o Estado.

- O local onde o Sd Golin foi fotografado (Quartel do Comando Geral da PMSC), foi transformado em uma verdadeira praça de guerra, onde Soldado fardado desfilava de megafone em punho, orientando o trânsito e falando todo um repertório de absurdos; onde um Oficial da PM foi

desarmado por querer entrar no quartel; onde o quartel do Comando Geral foi invadido e a sua guarda tomada pelos manifestantes; entre vários outros.

Foram tantos os absurdos cometidos, que parecem ter sido esquecidos pelo acusado que quer que seu direito Constitucional de livre manifestação do “pensamento” seja respeitado. Faço questão agora de lembrar, só para ressaltar que o movimento que o acusado participou foi muito além do simples exercício do direito de manifestação do pensamento, constitucionalmente garantido, que, aliás, não é absoluto.

O acusado junta também em sua defesa prévia um julgado do STJ em relação à anulação de uma punição disciplinar de um PM de Santa Catarina, que foi punido em virtude de uma publicação – atividade científica. Tal julgado nada tem a ver com o caso em tela, sendo desnecessários maiores esforços para diferenciar a publicação de uma atividade científica e um motim organizado em todo o Estado de Santa Catarina em que toda sorte de crimes e transgressões disciplinares foram cometidas.

Todos os crimes e transgressões disciplinares acima descritos, não serão imputados ao Sd Golin, tendo em vista do que consta nos presentes autos, o mesmo ter participado apenas de forma passiva, ou seja, colaborando em número, junto aos demais que lá se encontravam, por isso seu julgamento será apenas em relação à sua participação e não em relação aos atos praticados por todos os envolvidos, pois estes estão sendo apurados por ambas as instituições (PM e CBM) individualmente. Foi necessário um breve relato do que foi a manifestação em que o acusado participou, somente para esclarecer a falta de razão em sua defesa.

Quanto a participação de sua esposa (Sra. Katiane Golin) como uma das lideranças do movimento nos municípios de Maravilha e São Miguel do Oeste, em que pese ter sido originada no seio familiar do Sd Golin, deve ser resolvida entre a Justiça Comum Estadual e a esposa do Sd Golin, posto que suas ações não podem ser enquadradas como crime militar nem tão pouco transgressão disciplinar, nem mesmo o Sd Golin ser punido pelas ações de sua esposa.

Outra transgressão, foi o Sd Golin ter saído de Maravilha sem qualquer tipo de dispensa formal, ficando em Florianópolis por aproximadamente 10 dias participando do movimento. Houve autorização (ilegal) do então 1º Sgt Lauer de trocas de serviço sem parte. No entanto o acusado abusou desse “privilegio”, ficando dez dias em Florianópolis, sem devolver os serviços que supostamente teriam sido trocados. O acusado simplesmente folgou nesse período. O Sd Golin abusou da confiança de seu comandante e aproveitando a possibilidade das trocas de serviço de final de ano, ficou 10 dias de folga apoiando o movimento em Florianópolis. Situação esta, completamente absurda e sem qualquer previsão legal.

b) Há elementos suficientes de prova, de autoria e materialidade, para afirmar que o Sd BM Mtcl 925008-5 Rogério Golin, do 3º/2ª/6º BBM (Maravilha), cometeu as transgressões disciplinares a ele imputadas, art. 13, “2” e item 102 do Anexo I, tudo do RDPMSC;

c) Resolvo punir o Sd BM Mtcl 925008-5 Rogério Golin, do 3º/2ª/6º BBM (Maravilha), com 4 dias de detenção, por ter infringido o art. 13, “2” e item 102 do Anexo I, tudo do RDPMSC, com as atenuantes 1 e 2 do artigo 17 e agravantes 2, 4, 8 e 10 do art. 18 do RDPMSC;

d) Cmndo da 2ª/6º BBM, intimar o acusado da presente solução;

e) Ajudância: publicar a presente solução no Boletim Interno do 6º BBM; esperar o prazo recursal e em não havendo recurso, publicar a punição em Boletim Interno do 6º BBM e após inseri-la no SIRH;

f) Arquivar o presente Processo Administrativo Disciplinar no B -2 do 6º BBM.

Chapecó-SC, 15 de junho de 2009.

ALTAIR SALÉSIO RODRIGUES – Maj BM
Maj BM Cmt Intº do 6º BBM

SOLUÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº 08/6º BBM/2009:

Pelas conclusões a que chegou o 2º Ten BM Mtcl 927297, 6 Marco Antônio Eidt, encarregado do Processo Administrativo Disciplinar nº 08/6º BBM/2009, instaurado através da Portaria nº 14, de 03 de abril de 2009, com a finalidade de apurar a possibilidade do Sd BM Mtcl 921545-0 Edson Luiz de Souza e Sd BM Mtcl 927182-1 Jefferson Misael dos Anjos de Lima, ambos do 1º/1ª/6º BBM, terem cometido transgressões disciplinares ao retirar material de mergulho das dependências do 6º BBM, para efetuar mergulho de caráter particular, sem autorização de quem de direito, saído sem submeter tais materiais a conferência do Chefe de Socorro e ainda faltando com a verdade, dizendo que tal empréstimo já teria a autorização do Comandante de Companhia, Capitão BM Marcelo.

Dou a seguinte solução:

a) Concordar em parte com o parecer do Encarregado do Processo Administrativo Disciplinar, pelos seguintes motivos:

Entendo que houve transgressão disciplinar por parte do Sd De Souza, pois após este não ter conseguido autorização do Sgt Atilio (decisão acertada, pois pediu a autorização por escrito) para levar os materiais no dia 28; ter ligado para o Cap Marcelo que disse estar de férias e que ele teria que ligar para o Maj Balsan; após tentar ligar (segundo ele) para o Maj Balsan e não ter conseguido; resolveu mentir para o Sub Ten Werlang dizendo que já estava autorizado pelo Cap Marcelo. Induzindo-o a erro, pois somente pediu uma lista do material que estava sendo levado.

Entendo que não houve transgressão disciplinar por parte do Sd De Lima, pois este em nenhum momento fez qualquer contato, somente acompanhando o Sd De Souza, que inclusive é mais antigo.

Entendo também que há possibilidade de transgressão disciplinar cometida pelo Sub Ten Werlang, que deveria ter conferido o material, mas tão somente pediu uma relação dos mesmos. Esta possibilidade será apurada oportunamente.

Em sua defesa o Sd De Souza contrapõe as acusações, com amplas teses de defesa, mas de forma nenhuma justifica o motivo de ter levado os materiais sem autorização e tenta justificar sua informação errada ao Sub Ten Werlang (que disse que o empréstimo estava autorizado pelo Cap Marcelo), dizendo que o material realmente tinha sido autorizado, só que em outra oportunidade. Está somente tentando “maquiar” a verdade, aliás, a mentira. Com essa atitude o Sd De Souza cometeu duas transgressões: Faltar com a verdade e retirar material do quartel sem a devida autorização.

Somente para esclarecer outro ponto equivocado da defesa do Sd De Sousa, os equipamentos que cada mergulhador tem em seu nome na reserva, é um modo de controle e preservação desses materiais, para que cada mergulhador, quando em serviço, utilize e se responsabilize por seu material. Esses materiais são da Instituição e somente devem ser utilizados em atendimento de ocorrência. Sua utilização em caráter particular deve se dar com a devida autorização e em situações excepcionais.

b) Há elementos suficientes de prova, de autoria e materialidade, para afirmar que o Sd BM Mtcl 921545-0 Edson Luiz de Souza, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), cometeu as transgressões disciplinares a ele imputadas, item 1 e 39 do Anexo I do RDPMSC;

c) Resolvo punir o Sd BM Mtcl 921545-0 Edson Luiz de Souza, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), com dois dias de detenção, por ter infringido os itens 1 e 39 do Anexo I, do RDPMSC, com as atenuantes 1 e 2 do artigo 17 e agravantes 2 e 8 do art. 18 do RDPMSC;

d) Cmdo da 1ª/6º BBM, intimar o acusado da presente solução;

e) Ajudância: publicar a presente solução no Boletim Interno do 6º BBM; esperar o prazo recursal e em não havendo recurso, publicar a punição em Boletim Interno do 6º BBM e após inseri-la no SIRH;

f) Arquivar o presente Processo Administrativo Disciplinar no B -2 do 6º BBM.

Chapecó-SC, 17 de junho de 2009.

ALTAIR SALÉSIO RODRIGUES – Maj BM
Maj BM Cmt Intº do 6º BBM

SOLUÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº 09/6º BBM/2009:

Pelas conclusões a que chegou o 2º Ten BM Mtcl 927264-0 Diego Maciel Serafim, encarregado do Processo Administrativo Disciplinar nº 09/6º BBM/2009, instaurado através da Portaria nº 15, de 03 de abril de 2009, com a finalidade de apurar a possibilidade do 3º Sgt BM Mtcl 905538-0 Aloísio Henkel, do 4º/2ª/6º BBM (Itapiranga), ter cometido transgressão disciplinar por ocasião de sua participação no movimento de paralisação de Policiais e Bombeiros Militares, ocorrido no final do mês de dezembro de 2008 em que o mesmo foi visto e fotografado em Florianópolis, junto com os demais manifestantes.

Dou a seguinte solução:

a) Concordar com o parecer do Encarregado do Processo Administrativo Disciplinar, entendendo que houve transgressão disciplinar, por parte do Sgt Aloísio, pelos seguintes motivos:

Em sua defesa prévia, o Sd BM Aloísio não nega sua participação no movimento, mas reafirma com base na Constituição da República e em doutrina, que sua participação no movimento de paralisação de Policiais e Bombeiros Militares ocorrido em dezembro de 2008, está amparada constitucionalmente, pelo preceito da liberdade de manifestação de pensamento e que esta liberdade não pode ser de qualquer forma tolhida.

Esta tese de defesa do acusado não pode prosperar pelas seguintes razões:

- Nenhum dos direitos fundamentais previstos da Constituição da República é absoluto. Nem os mais relevantes, como o direito à vida e à liberdade são invioláveis. É possível tirar a vida de alguém, em legítima defesa, por exemplo. É possível privar cidadãos de suas liberdades, através das várias espécies de prisões legalmente previstas. Sem se alongar mais na questão, todos os direitos previstos na Constituição são relativizados, dependendo das circunstâncias fáticas.

- É livre a manifestação do pensamento, desde que a manifestação deste pensamento não viole as leis e regulamentos vigentes. De forma alguma a manifestação de nossos pensamentos estão livres de quaisquer responsabilidades, pelo contrário, amplas legislações penais e civis cuidam de restringi-lo.

- Apesar de descabida a afirmação de que todos nós temos direito a livre manifestação do pensamento, sem responsabilidades, mesmo assim, esta tese não se aplica ao presente caso, pois o movimento de paralisação de Policiais e Bombeiros Militares ocorrido em dezembro de 2008, foi muito além de uma simples manifestação pública de “pensamento”. Foram praticadas, pelo conjunto dos manifestantes, ao longo de todos os dias de protesto, uma grande diversidade de crimes militares e transgressões disciplinares. Algumas delas foram descritas pela Encarregado do PAD. Desrespeitos, insubordinações, violências contra superior foram cometidas e amplamente divulgadas na imprensa de todo o Estado.

Foram tantos os absurdos cometidos, que parecem ter sido esquecidos pelo acusado que quer que seu direito Constitucional de livre manifestação do “pensamento” seja respeitado. Faço questão agora de lembrar, só para ressaltar que o movimento que o acusado participou foi muito além do simples

exercício do direito de manifestação do pensamento, constitucionalmente garantido, que, aliás, não é absoluto.

O acusado junta também em sua defesa prévia um julgado do STJ em relação à anulação de uma punição disciplinar de um PM de Santa Catarina, que foi punido em virtude de uma publicação – atividade científica. Tal julgado nada tem haver com o caso em tela, sendo desnecessários maiores esforços para diferenciar a publicação de uma atividade científica e um motim organizado em todo o Estado de Santa Catarina em que toda sorte de crimes e transgressões disciplinares foram cometidas.

Todos os crimes e transgressões disciplinares acima descritos, não serão imputados ao Sgt Aloísio, tendo em vista do que consta nos presentes autos, o mesmo ter participado apenas de forma passiva, ou seja, colaborando em número, junto aos demais que lá se encontravam, por isso seu julgamento será apenas em relação à sua participação e não em relação aos atos praticados por todos os envolvidos, pois estes estão sendo apurados por ambas as instituições (PM e CBM) individualmente. Foi necessário um breve relato do que foi a manifestação em que o acusado participou, somente para esclarecer a falta de razão em sua defesa.

b) Há elementos suficientes de prova, de autoria e materialidade, para afirmar que o 3º Sgt BM Mtel 905538-0 Aloísio Henkel, do 4º/2ª/6º BBM (Itapiranga), cometeu a transgressões disciplinar a ele imputadas no item 102 do Anexo I do RDPMSC;

c) Resolvo punir o 3º Sgt BM Mtel 905538-0 Aloísio Henkel, do 4º/2ª/6º BBM (Itapiranga), com uma repreensão, por ter infringido o item 102 do Anexo I do RDPMSC, com as atenuantes 1 e 2 do artigo 17 e agravantes 4, 8 e 10 do art. 18 do RDPMSC;

d) Cmdo da 2ª/6º BBM, intimar o acusado da presente solução;

e) Ajudância: publicar a presente solução no Boletim Interno do 6º BBM; esperar o prazo recursal e em não havendo recurso, publicar a punição em Boletim Interno do 6º BBM e após inseri-la no SIRH;

f) Arquivar o presente Processo Administrativo Disciplinar no B -2 do 6º BBM.

Chapecó-SC, 17 de junho de 2009.

ALTAIR SALÉSIO RODRIGUES – Maj BM
Maj BM Cmt Intº do 6º BBM

SOLUÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº 10/6º BBM/2009:

Pelas conclusões a que chegou o 2º Ten BM Mtel 927264-0 Diego Maciel Serafim, encarregado do Processo Administrativo Disciplinar nº 10/6º BBM/2009, instaurado através da Portaria nº 16, de 03 de abril de 2009, com a finalidade de apurar a possibilidade do Cb BM Mtel 913299-6 Ivo Erlo, do 1º/2ª/6º BBM (São Miguel do Oeste), ter cometido transgressão disciplinar por ocasião de sua participação no movimento de paralisação de Policiais e Bombeiros Militares, ocorrido no final do mês de dezembro de 2008 em que o mesmo foi visto em São Miguel do Oeste, junto com os demais manifestantes.

Dou a seguinte solução:

a) Concordar com o parecer do Encarregado do Processo Administrativo Disciplinar, entendendo que houve transgressão disciplinar, por parte do Sgt Aloísio, pelos seguintes motivos:

Em sua defesa prévia, o Sd BM Aloísio não nega sua participação no movimento, mas reafirma com base na Constituição da República e em doutrina, que sua participação no movimento de paralisação de Policiais e Bombeiros Militares ocorrido em dezembro de 2008, está amparada constitucionalmente, pelo preceito da liberdade de manifestação de pensamento e que esta liberdade não pode ser de qualquer forma tolhida.

Esta tese de defesa do acusado não pode prosperar pelas seguintes razões:

- Nenhum dos direitos fundamentais previstos da Constituição da República é absoluto. Nem os mais relevantes, como o direito à vida e à liberdade são invioláveis. É possível tirar a vida de alguém, em legítima defesa, por exemplo. É possível privar cidadãos de suas liberdades, através das várias espécies de prisões legalmente previstas. Sem se alongar mais na questão, todos os direitos previstos na Constituição são relativizados, dependendo das circunstâncias fáticas.

- É livre a manifestação do pensamento, desde que a manifestação deste pensamento não viole a as leis e regulamentos vigentes. De forma alguma a manifestação de nossos pensamentos estão livres de quaisquer responsabilidades, pelo contrário, amplas legislações penais e civis cuidam de restringi-lo.

- Apesar de descabida a afirmação de que todos nós temos direito a livre manifestação do pensamento, sem responsabilidades, mesmo assim, esta tese não se aplica ao presente caso, pois o movimento de paralisação de Policiais e Bombeiros Militares ocorrido em dezembro de 2008, foi muito além de uma simples manifestação pública de “pensamento”. Foram praticadas, pelo conjunto dos manifestantes, ao longo de todos os dias de protesto, uma grande diversidade de crimes militares e transgressões disciplinares. Algumas delas foram descritas pela Encarregado do PAD. Desrespeitos, insubordinações, violências contra superior foram cometidas e amplamente divulgadas na imprensa de todo o Estado.

Foram tantos os absurdos cometidos, que parecem ter sido esquecidos pelo acusado que quer que seu direito Constitucional de livre manifestação do “pensamento” seja respeitado. Faço questão agora de relembrar, só para ressaltar que o movimento que o acusado participou foi muito além do simples exercício do direito de manifestação do pensamento, constitucionalmente garantido, que, aliás, não é absoluto.

O acusado junta também em sua defesa prévia um julgado do STJ em relação à anulação de uma punição disciplinar de um PM de Santa Catarina, que foi punido em virtude de uma publicação – atividade científica. Tal julgado nada tem haver com o caso em tela, sendo desnecessários maiores esforços para diferenciar a publicação de uma atividade científica e um motim organizado em todo o Estado de Santa Catarina em que toda sorte de crimes e transgressões disciplinares foram cometidas.

Todos os crimes e transgressões disciplinares acima descritos, não serão imputados ao Sgt Aloísio, tendo em vista do que consta nos presentes autos, o mesmo ter participado apenas de forma passiva, ou seja, colaborando em número, junto aos demais que lá se encontravam, por isso seu julgamento será apenas em relação à sua participação e não em relação aos atos praticados por todos os envolvidos, pois estes estão sendo apurados por ambas as instituições (PM e CBM) individualmente. Foi necessário um breve relato do que foi a manifestação em que o acusado participou, somente para esclarecer a falta de razão em sua defesa.

b) Há elementos suficientes de prova, de autoria e materialidade, para afirmar que o 3º Sgt BM Mtel 905538-0 Aloísio Henkel, do 4º/2ª/6º BBM (Itapiranga), cometeu a transgressões disciplinar a ele imputadas no item 102 do Anexo I do RDPMSC;

c) Resolvo punir o 3º Sgt BM Mtel 905538-0 Aloísio Henkel, do 4º/2ª/6º BBM (Itapiranga), com uma repreensão, por ter infringido o item 102 do Anexo I do RDPMSC, com as atenuantes 1 e 2 do artigo 17 e agravantes 4, 8 e 10 do art. 18 do RDPMSC;

d) Cmdo da 2ª/6º BBM, intimar o acusado da presente solução;

e) Ajudância: publicar a presente solução no Boletim Interno do 6º BBM; esperar o prazo recursal e em não havendo recurso, publicar a punição em Boletim Interno do 6º BBM e após inseri-la no SIRH;

f) Arquivar o presente Processo Administrativo Disciplinar no B -2 do 6º BBM.

Chapecó-SC, 17 de junho de 2009.

ALTAIR SALÉSIO RODRIGUES – Maj BM
Maj BM Cmt Intº do 6º BBM

SOLUÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº 12/6º BBM/2009:

Pelas conclusões a que chegou o 2º Ten BM Mtcl 926200-8 André Luiz Grígulo, encarregado do Processo Administrativo Disciplinar nº 12/6º BBM/2009, instaurado através da Portaria nº 18, de 06 de abril de 2009, com a finalidade de apurar a possibilidade do Sd BM Mtcl 916184-8 Idanir José Zambon, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), ter cometido transgressão disciplinar por ocasião de sua participação no movimento de paralisação de Policiais e Bombeiros Militares, ocorrido no final do mês de dezembro de 2008, em todo o Estado e que o acusado teria participado em Chapecó, em algumas ocasiões.

Dou a seguinte solução:

a) Concordar com o parecer do Encarregado do Processo Administrativo Disciplinar, entendendo que houve transgressão disciplinar, por parte do Sd BM Zambon, pelos seguintes motivos:

Em sua defesa prévia, de Fls. 34, o Sd Zambon confirma sua participação no movimento, juntamente com sua esposa, tal como foi levantado nos autos do IPM nº 004/CBMSC/2009. Alega que sua participação foi irrelevante ao movimento. No entanto, todo movimento de massa só é possível com a participação individual de cada um dos presentes, portanto, em que pese não se ter indício de nenhum ato em especial, do Sd Zambon, que possa se enquadrar como crime ou transgressão, faz-se necessário que se lembre que neste movimento em que o acusado participou, foram praticadas, pelo conjunto dos manifestantes, ao longo de todos os dias de protesto, uma grande diversidade de crimes militares e transgressões disciplinares. Policiais e Bombeiros Militares foram cerceados de seus direitos de ir e vir. Eles eram impedidos de entrar e sair dos quartéis para trabalhar. Viaturas tiveram seus pneus esvaziados. Ocorrências deixaram de ser atendidas por todo o Estado e também em Chapecó, em virtude dos bloqueios feitos nos portões dos quartéis. Em decorrência disso, vários cidadãos tiveram seus direitos de serem atendidos pelo poder público negado. Desrespeitos, insubordinações, violências contra superior foram cometidas e amplamente divulgadas na imprensa de todo o Estado. Foi este o movimento que o acusado tão “inocentemente” participou em algumas ocasiões, emprestando seu apoio presencial, pelo menos.

b) Há elementos suficientes de prova, de autoria e materialidade, para afirmar que o Sd BM Mtcl 916184-8 Idanir José Zambon, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), cometeu a transgressão disciplinar a ele imputada, item 102 do Anexo I do RDPMSC;

c) Resolvo punir o Sd BM Mtcl 916184-8 Idanir José Zambon, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), com uma repreensão, por ter infringido o item 102 do Anexo I, do RDPMSC, com as atenuantes 1 e 2 do artigo 17 e agravantes 4, 8 e 10 do art. 18 do RDPMSC;

d) Cmdo da 1ª/6º BBM, intimar o acusado da presente solução;

e) Ajudância: publicar a presente solução no Boletim Interno do 6º BBM; esperar o prazo recursal e em não havendo recurso, publicar a punição em Boletim Interno do 6º BBM e após inseri-la no SIRH;

f) Arquivar o presente Processo Administrativo Disciplinar no B -2 do 6º BBM.

Chapecó-SC, 17 de junho de 2009.

ALTAIR SALÉSIO RODRIGUES – Maj BM
Maj BM Cmt Intº do 6º BBM

SOLUÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº 13/6º BBM/2009:

Pelas conclusões a que chegou o 2º Ten BM Mtcl 927297-6 Marco Antônio Eidt, encarregado do Processo Administrativo Disciplinar nº 13/6º BBM/2009, instaurado através da Portaria nº 19, de 06 de abril de 2009, com a finalidade de apurar a possibilidade do 3º Sgt BM Mtcl 914822-1 Erno Luiz Ferreira Zuze, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), ter cometido transgressão disciplinar por ocasião de sua participação no movimento de paralisação de Policiais e Bombeiros Militares, ocorrido no final do mês de dezembro de 2008, em todo o Estado e que o acusado teria participado em Chapecó, em algumas ocasiões.

Dou a seguinte solução:

a) Concordar com o parecer do Encarregado do Processo Administrativo Disciplinar, entendendo que houve transgressão disciplinar, por parte do Sgt Erno, pelos seguintes motivos:

Em sua defesa prévia, de Fls. 02, o Sgt Erno afirma que não participou do movimento. Que somente passava pelo local e ficava olhando a manifestação sem praticar qualquer ação. Realmente não se tem indício de nenhum ato em especial, do Sgt Erno, que possa se enquadrar como crime ou transgressão. No entanto, de todos os Bombeiros Militares lotados em Chapecó, o Sgt Erno foi o que mais participou e o fez juntamente com sua esposa. O acusado acredita que não participou, por não ter praticado nenhuma ação afirmativa, no entanto, todo movimento de massa só é possível com a participação individual de cada um dos presentes. Faz-se necessário que se lembre que neste movimento em que o acusado participou, foram praticados, pelo conjunto dos manifestantes, ao longo de todos os dias de protesto, uma grande diversidade de crimes militares e transgressões disciplinares. Policiais e Bombeiros Militares foram cerceados de seus direitos de ir e vir. Eles eram impedidos de entrar e sair dos quartéis para trabalhar. Viaturas tiveram seus pneus esvaziados. Ocorrências deixaram de ser atendidas por todo o Estado e também em Chapecó, em virtude dos bloqueios feitos nos portões dos quartéis. Em decorrência disso, vários cidadãos tiveram seus direitos de serem atendidos pelo poder público negado. Desrespeitos, insubordinações, violências contra superior foram cometidas e amplamente divulgadas na imprensa de todo o Estado. Foi este o movimento que o acusado acredita não ter participado, mas que emprestou seu apoio presencial, pelo menos.

b) Há elementos suficientes de prova, de autoria e materialidade, para afirmar que o 3º Sgt BM Mtcl 914822-1 Erno Luiz Ferreira Zuze, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), cometeu a transgressão disciplinar a ele imputada, item 102 do Anexo I do RDPMSC;

c) Resolvo punir o 3º Sgt BM Mtcl 914822-1 Erno Luiz Ferreira Zuze, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), com uma repreensão, por ter infringido o item 102 do Anexo I, do RDPMSC, com as atenuantes 1 e 2 do artigo 17 e agravantes 4, 8 e 10 do art. 18 do RDPMSC;

d) Cmdo da 1ª/6º BBM, intimar o acusado da presente solução;

e) Ajudância: publicar a presente solução no Boletim Interno do 6º BBM; esperar o prazo recursal e em não havendo recurso, publicar a punição em Boletim Interno do 6º BBM e após inseri-la no SIRH;

f) Arquivar o presente Processo Administrativo Disciplinar no B -2 do 6º BBM.

Chapecó-SC, 17 de junho de 2009.

ALTAIR SALÉSIO RODRIGUES – Maj BM
Maj BM Cmt Intº do 6º BBM

SOLUÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº 14/6º BBM/2009:

Pelas conclusões a que chegou o 2º Ten BM Mtcl 926200-8 André Luiz Grígulo, encarregado do Processo Administrativo Disciplinar nº 14/6º BBM/2009, instaurado através da Portaria nº 20, de 06 de abril de 2009, com a finalidade de apurar a possibilidade do Cb BM Mtcl 916190-2 Vilmar Antônio Kreuzberg, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), ter se negado, por telefone, a cumprir uma ordem direta do seu Comandante de Companhia, Cap BM Marcelo. A negativa de cumprimento da ordem teve por objetivo não “burlar o bloqueio dos manifestantes” do movimento de paralisação de Policiais e Bombeiros Militares, ocorrido no final do mês de dezembro de 2008. Isto porque o conteúdo da ordem do Cap BM Marcelo era justamente a realização de uma prevenção (Operação Veraneio) devidamente escalada, que aconteceria de modo a contornar o bloqueio que os manifestantes faziam no portão do quartel do 6º Batalhão de Bombeiros Militar.

Dou a seguinte solução:

a) Concordar com o parecer do Encarregado do Processo Administrativo Disciplinar, entendendo que houve transgressão disciplinar, por parte do Cb Kreuzberg, pelos seguintes motivos:

No depoimento do Cap Marcelo no IPM nº 004/CBMSC/2009 e em seu depoimento nos autos do presente PAD, afirma que o Cb Kreuzberg recebeu a ordem de ir fazer a prevenção, sendo que um ASU passaria em sua residência para levá-lo até o local da prevenção e ele se negou a fazer isso. Disse que ficaria preso, mas não faria o serviço daquela maneira.

Em sua defesa, fls. 32 do presente PAD, o Cb Kreuzberg tenta amenizar a negativa da ordem com uma expressão mais “suave”: “acho que não vou né Capitão”. Acrescenta também que para realizar o serviço seria fundamental a embarcação. Esquece o acusado que na imensa maioria das praias de nosso Estado, o Corpo de Bombeiros Militar não faz uso de qualquer embarcação e em situações muito mais adversas. O 6º BBM faz uso de embarcações em certos balneários, por questão de possibilidade/disponibilidade e praticidade. Mas ela de forma nenhuma é imprescindível para a execução do serviço, como quis fazer parecer o acusado em sua defesa.

Não vamos levar em consideração os motivos da negativa da ordem, se foi uma manifestação de apoio ao movimento de paralisação de Policiais e Bombeiros Militares, ou se foi por receio de algum tipo de reação dos manifestantes, pois nada muda a injustificável recusa de uma clara ordem recebida de seu superior hierárquico. Mas somente para rebater a segunda hipótese (que é a tese do acusado), seria impensável uma comissão de manifestantes se deslocarem da frente dos quartéis do 2º BPM e 6º BBM, para o Goio-ên para protestar em relação à execução da “estática” prevenção. Não há como encontrar qualquer fundamento lógico nessa tese.

Essa atitude do acusado, além de clara transgressão disciplinar, configura indícios de crime militar. Sendo este apurado no âmbito da Justiça Militar Estadual. A hierarquia e a disciplina são os pilares da nossa e de todas as Instituições Militares do Brasil. O descumprimento de uma ordem legal e direta de um superior hierárquico é uma das espécies de maior afronta a esses princípios basilares.

b) Há elementos suficientes de prova, de autoria e materialidade, para afirmar que o Cb BM Mtcl 916190-2 Vilmar Antônio Kreuzberg, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), cometeu a transgressão disciplinar a ele imputada, item 18 do Anexo I do RDPMSC;

c) Resolvo punir o Cb BM Mtcl 916190-2 Vilmar Antônio Kreuzberg, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), com 4 dias de detenção, por ter infringido o item 18 do Anexo I, do RDPMSC, com as atenuantes 1 e 2 o artigo 17 do RDPMSC;

d) Cmdo da 1ª/6º BBM, intimar o acusado da presente solução;

e) Ajudância: publicar a presente solução no Boletim Interno do 6º BBM; esperar o prazo recursal e em não havendo recurso, publicar a punição em Boletim Interno do 6º BBM e após inseri-la no SIRH;

f) Arquivar o presente Processo Administrativo Disciplinar no B -2 do 6º BBM.

Chapecó-SC, 17 de junho de 2009.

ALTAIR SALÉSIO RODRIGUES – Maj BM
Maj BM Cmt Intº do 6º BBM

SOLUÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº 16/6º BBM/2009:

Pelas conclusões a que chegou o 2º Ten BM Mtcl 927297-6 Marco Antônio Eidt, encarregado do Processo Administrativo Disciplinar nº 16/6º BBM/2009, instaurado através da Portaria nº 22, de 06 de abril de 2009, com a finalidade de apurar a possibilidade do Cb BM Mtcl 914830-2 João Carlos Claro, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), ter cometido transgressão disciplinar ao conduzir a viatura BM ATM-25, para buscar uma barraca, juntamente com um dos manifestantes do movimento de paralisação de Policiais e Bombeiros Militares. Essa barraca foi montada na frente do 6º BBM e utilizada pelos manifestantes. O Cb Claro fez esse serviço após a autorização do Ch de Socorro, mas sabia que estava auxiliando os manifestantes e sabia da finalidade da barraca.

Dou a seguinte solução:

a) Concordar com o parecer do Encarregado do Processo Administrativo Disciplinar, entendendo que houve transgressão disciplinar, por parte do Cb Claro:

Quanto ao fato, restou provado que a viatura ATM-25, conduzida pelo Cb Claro, no dia 26 de dezembro de 2008, foi utilizada para ir buscar uma barraca e ser montada na frente do quartel do 6º BBM.

O Cb Claro sabia perfeitamente que eram os manifestantes que estavam solicitando a barraca e que a mesma seria utilizada por eles no movimento.

O acusado teve a preocupação de só realizar o serviço se houvesse autorização do Ch de Socorro, que realmente se deu. No entanto, o Cb Claro não se preocupou em assegurar se essa autorização era verdadeira, pois confiou na informação de um terceiro, Soldado da PM à paisana. Esse descuido não trouxe prejuízo, pois a autorização era verdadeira. No entanto, o Cb Claro deveria ter a mesma preocupação em conversar com o Sgt Medeiros, Chefe de Socorro, para discutir a respeito da legalidade do serviço, já que utilizaria uma viatura para execução de um serviço particular e em colaboração com os manifestantes de um motim estadual que estavam produzindo uma série de absurdos, incluindo crimes militares, comuns e transgressões disciplinares. Colaborar com tal movimento utilizando uma viatura, deveria ser para qualquer um, no mínimo preocupante. No entanto o Cb Claro executou o serviço, fazendo o transporte da barraca e ajudando a descarregá-la, sem qualquer preocupação.

Que este caso sirva de exemplo para o acusado e para os demais BBBMM, que não basta que a execução de um serviço seja autorizada. É necessário que o mesmo seja legal. Um BM que recebesse uma ordem de ir a uma concessionária comprar um automóvel para o Bombeiro, com a promessa para o vendedor que o quartel daria um jeito de pagar depois, com certeza não seria prontamente atendido pelo

BM, por entender ser uma ordem ilegal. Tal procedimento não seria comum, pois demandaria de todo um processo licitatório anterior. Da mesma forma, deveria ser entendido que a utilização de uma viatura para serviço particular, especialmente, em colaboração com um movimento criminoso de repercussão estadual, seria da mesma forma reprovável.

É claro que nunca saberemos se a execução do serviço foi por ingenuidade, ou com intenção de colaborar com o movimento, por sua análise ser absolutamente subjetiva, mas de qualquer forma, faltou ao acusado o devido zelo, por não se preocupar em fazer um serviço manifestamente ilegal.

b) Há, portanto, elementos suficientes de prova, de autoria e materialidade, para afirmar que o 2º Sgt BM Mtcl 914367-0 Rubens Alves de Medeiros, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), cometeu a transgressão disciplinar a ele imputada, item 20 do Anexo I do RDPMSC;

c) Resolvo punir o 2º Sgt BM Mtcl 914367-0 Rubens Alves de Medeiros, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), com 2 dias de detenção, por ter infringido o item 20 do Anexo I, do RDPMSC, com a atenuante 1 o artigo 17 do RDPMSC;

d) Cmdo da 1ª/6º BBM, intimar o acusado da presente solução;

e) Ajudância: publicar a presente solução no Boletim Interno do 6º BBM; esperar o prazo recursal e em não havendo recurso, publicar a punição em Boletim Interno do 6º BBM e após inseri-la no SIRH;

f) Arquivar o presente Processo Administrativo Disciplinar no B -2 do 6º BBM.

Chapecó-SC, 17 de junho de 2009.

ALTAIR SALÉSIO RODRIGUES – Maj BM
Maj BM Cmt Intº do 6º BBM

SOLUÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº 16/6º BBM/2009:

Pelas conclusões a que chegou o 2º Ten BM Mtcl 927297-6 Marco Antônio Eidt, encarregado do Processo Administrativo Disciplinar nº 16/6º BBM/2009, instaurado através da Portaria nº 22, de 06 de abril de 2009, com a finalidade de apurar a possibilidade do Cb BM Mtcl 914830-2 João Carlos Claro, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), ter cometido transgressão disciplinar ao conduzir a viatura BM ATM-25, para buscar uma barraca, juntamente com um dos manifestantes do movimento de paralisação de Policiais e Bombeiros Militares. Essa barraca foi montada na frente do 6º BBM e utilizada pelos manifestantes. O Cb Claro fez esse serviço após a autorização do Ch de Socorro, mas sabia que estava auxiliando os manifestantes e sabia da finalidade da barraca.

Dou a seguinte solução:

a) Concordar com o parecer do Encarregado do Processo Administrativo Disciplinar, entendendo que houve transgressão disciplinar, por parte do Cb Claro:

Quanto ao fato, restou provado que a viatura ATM-25, conduzida pelo Cb Claro, no dia 26 de dezembro de 2008, foi utilizada para ir buscar uma barraca e ser montada na frente do quartel do 6º BBM.

O Cb Claro sabia perfeitamente que eram os manifestantes que estavam solicitando a barraca e que a mesma seria utilizada por eles no movimento.

O acusado teve a preocupação de só realizar o serviço se houvesse autorização do Ch de Socorro, que realmente se deu. No entanto, o Cb Claro não se preocupou em assegurar se essa autorização era

verdadeira, pois confiou na informação de um terceiro, Soldado da PM à paisana. Esse descuido não trouxe prejuízo, pois a autorização era verdadeira. No entanto, o Cb Claro deveria ter a mesma preocupação em conversar com o Sgt Medeiros, Chefe de Socorro, para discutir a respeito da legalidade do serviço, já que utilizaria uma viatura para execução de um serviço particular e em colaboração com os manifestantes de um motim estadual, que estavam produzindo uma série de absurdos, incluindo crimes militares, comuns e transgressões disciplinares. Colaborar com tal movimento utilizando uma viatura, deveria ser para qualquer um, no mínimo preocupante. No entanto o Cb Claro executou o serviço, fazendo o transporte da barraca e ajudando a descarregá-la, sem qualquer preocupação.

Que este caso sirva de exemplo para o acusado e para os demais BBMM, que não basta que a execução de um serviço seja autorizada. É necessário que esse serviço seja legal. Um BM que recebesse uma ordem de ir a uma concessionária comprar um automóvel para o Bombeiro, com a promessa para o vendedor que o quartel arrumaria uma forma de pagar depois, com certeza não seria prontamente atendido pelo BM, por entender ser uma ordem ilegal. Tal procedimento não seria comum, pois demandaria de todo um processo licitatório anterior. Da mesma forma, deveria ser entendido que a utilização de uma viatura para serviço particular, especialmente, em colaboração com um movimento criminoso de repercussão estadual, seria da mesma forma reprovável.

É claro que nunca saberemos se a execução do serviço foi por ingenuidade, ou com intenção de colaborar com o movimento, por sua análise ser absolutamente subjetiva, mas de qualquer forma, faltou ao acusado o devido zelo, por não se preocupar em fazer um serviço manifestamente ilegal.

b) Há, portanto, elementos suficientes de prova, de autoria e materialidade, para afirmar que o Cb BM Mtcl 914830-2 João Carlos Claro, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), cometeu a transgressão disciplinar a ele imputada, art 13, 2) e item 07 do anexo I, tudo do RDPMSC;

c) Resolvo punir o BM Mtcl 914830-2 João Carlos Claro, do 1º/1ª/6º BBM (Chapecó), com uma advertência. Deixo de aplicar punição mais grave tendo em vista a incomparável dedicação e competência com que o referido Cb vem desempenhando suas funções junto ao B-4 do 6º BBM, durante muitos anos;

d) Cmdo da 1ª/6º BBM, intimar o acusado da presente solução;

e) Ajudância: publicar a presente solução no Boletim Interno do 6º BBM; esperar o prazo recursal e em não havendo recurso, publicar a punição em Boletim Interno do 6º BBM e após inseri-la no SIRH;

f) Arquivar o presente Processo Administrativo Disciplinar no B -2 do 6º BBM.

Chapecó-SC, 17 de junho de 2009.

ALTAIR SALÉSIO RODRIGUES – Maj BM
Maj BM Cmt Intº do 6º BBM

Prorrogação de prazo:

Conforme solicitado na Parte nº 02-2ª/6º BBM, de 17 de junho de 2009, do 2º Ten BM Mat 927264-0 **Diego** Maciel Serafim, concedo dez (10) dias de prorrogação de prazo para conclusão do I.T nº 03/6º BBM/2009, a contar do dia 23 de junho de 2009.

ALTAIR SALÉSIO RODRIGUES - Maj BM
Cmt Intº do 6º BBM